**CESTA DA IMAGINAÇÃO**

Dainara Reis Hofmann[[1]](#footnote-1)

Michele Thomas Hoffmeister[[2]](#footnote-2)

Maria Preis Welter[[3]](#footnote-3)

**RESUMO**

O presente artigo é resultado de uma proposta de intervenção desenvolvida no componente curricular Projeto integrador: primeiríssima infância. De acordo com pesquisas e estudos realizados, foi implementado o projeto de intervenção, sobre a importância da literatura infantil, desenvolvida no ambiente familiar. A ideia central foi oferecer conhecimento à família sobre a importância que a literatura possui na infância. Para tanto, foi realizada uma pesquisa dos conceitos que abrangem a importância da literatura se fazer presente na vida das crianças. Ainda apresenta a experiência da intervenção realizada junto a uma família. O tema surgiu a partir da pesquisa investigativa que teve como questão norteadora “quais práticas e vivências observadas na primeiríssima infância estão de acordo com as teorias da Educação Humanizadora? Na análise dos resultados percebeu-se a falta de livros na casa. Com base nisso, realizou-se a elaboração de uma cesta contendo livros com histórias e cantigas. A cesta foi entregue à família e as crianças adoraram, obtendo um resulto positivo, coincidindo com as considerações dos autores.

**Palavras-chave:** Literatura; Crianças; Histórias; Família.

**ABSTRACT**

This article is the result of an intervention proposal developed in the curricular component Integrating Project: first childhood. According to researches and studies carried out, the intervention project was implemented, on the importance of children's literature, developed in the family environment. The central idea was to offer knowledge to the family about the importance that literature has in childhood. Therefore, a survey of the concepts that encompass the importance of literature being present in children's lives was carried out. It also presents the experience of the intervention carried out with a family. The theme emerged from the investigative research that had as its guiding question “which practices and experiences observed in very early childhood are in accordance with the theories of Humanizing Education? In the analysis of the results, it was noticed the lack of books in the house. Based on this, a basket was made containing books with stories and songs. The basket was delivered to the family and the childrenloved it, obtaining a positive result, coinciding with the authors' considerations.

**Keywords**: Literature; Kids; Stories; Family.

# INTRODUÇÃO

#

Muito se discute atualmente sobre a importância da literatura na infância. Os livros oportunizam momentos incríveis para as crianças, pois, fazem viajar no mundo da imaginação e auxiliando na compreensão do mundo da realidade e da fantasia. O principal objetivo da proposta foi proporcionar a magia e o encanto, sensibilizando a família para a importância da literatura infantil no ambiente familiar, possuindo como base a Educação Humanizadora, no contato do laço de amor, da família com os filhos, possuindo um ambiente preparado e estruturado para que as crianças possam se desenvolver de maneira ampla.

 Por meio da pesquisa investigativa realizada com uma família, foi possível analisar que a mesma dispõe de vários brinquedos ao alcance das crianças, porém, a literatura não se faz presente. Diante a isso, percebe-se a necessidade de sensibilizar para a relevância da literatura no ambiente familiar. A literatura, além de trabalhar a imaginação, é uma ótima maneira de envolvimento, acolhimento e afeto entre a família.

Para Batista (2013) a leitura é fundamental para que a criança possa ser inserida na sociedade, pois possibilita acesso a informações, melhora e amplia o vocabulário, bem como o desenvolvimento da concepção crítica sobre os mais diversos assuntos. Para as crianças, a leitura precisa ser ensinada ao passo que explica o seu significado, para que isso seja algo motivador.

Segundo Oliveira (2020), a prática da leitura na infância melhora os laços sociais, pois, a literatura oferece às crianças um conjunto de emoções essenciais, que ajudam no progresso das competências, ou seja, a criança perceberá várias atitudes e sentimentos que fará com que ela enxergue melhor o outro, se colocando no lugar. Ainda, quando a leitura é realizada por um conhecido, como os pais ou professores, a percepção da criança sobre o tema é ainda mais observada e contemplada. Por isso, as relações sociais, a empatia e a gentileza podem ser facilmente conquistadas com a prática da contação de histórias.

Desta forma, considera-se importante que a criança fique atenta à leitura e sua explicação, correspondendo a um momento lúdico que envolve fantasia e diversão.

Para a elaboração da proposta de intervenção realizou-se, primeiramente, uma pesquisa investigativa através de uma visita na casa de uma família, na qual moram os pais, um menino recém-nascido e duas meninas, uma de 1 ano e 9 meses e a mais velha de 3 anos. Percebeu-se a grande quantidade de brinquedos disponíveis para as crianças, porém, a ausência de livros ou cantigas. Com base nos conhecimentos dos grandes pensadores da Educação Infantil, obtivemos conceitos essenciais que relatam a importância da literatura na infância.

Assim sendo, foi realizado uma cesta da imaginação recheada de livros, emoções, experiências novas e cantigas de rodas, que foi entregue à família para desenvolver a interação com as crianças.

# DESENVOLVIMENTO

# A LITERATURA SOB OS OLHOS ARTÍSTICOS

Contar histórias é a mais antiga das artes. A história é contada visando alegrar as crianças, desenvolver sua imaginação e o poder da indagação, estender as experiências, ampliar o gosto artístico, estabelecer um contato com o mundo da fantasia e o da realidade, amplificar a capacidade de dar sequência lógica aos fatos, educar a atenção e distender o gosto pela leitura, conhecendo a maneira de como pronunciar novas palavras, aperfeiçoando a linguagem oral e escrita. No mundo dos livros, se reverencia a autonomia intelectual e social e o ato de ler e interpretar e a competência de interagir, no qual, as crianças são motivadas e instigadas a serem aptas a transformar e compreender o mundo conforme a necessidade, ressalta Santos (2019).

As histórias estão cheias de novidades e curiosidades que instigam as crianças, por muitas vezes acabam criando questionamentos e nos perguntam sempre, o porquê das coisas, e essas dúvidas precisam ser respondidas de forma adequada e explicando os fatos, pelos educadores ou familiares.

Conforme publicado no site Manual da mamãe (2020), ler na gestação é algo muito positivo, tanto para o bebê quanto para a mãe. A partir da vigésima semana, o feto já ouve os sons extrauterinos, e com isso consegue compreender os ritmos, as cadências, a tonalidade de voz e musicalidade, então, é o momento propício para ambientá-lo ao universo da leitura.

As vantagens de ler para o bebê enquanto ele ainda está no ventre, são inúmeros. Aumenta o vocabulário, facilita o seu aprendizado no futuro e o maior desenvolvimento intelectual, esses são alguns dos vários benefícios da leitura durante a gestação. Ainda, o bebê poderá reconhecer mais facilmente as vozes dos seus pais e se sentirá mais protegido no seu progresso. Com a leitura, o bebê compreenderá a distinguir diferentes modulações de voz de acordo com a situação, tornando-se mais útil nos seus primeiros meses de vida para tranquilizá-lo e estimulá-lo, afirma Medina (2016).

Do ponto de vista de Medina (2016), durante o período de gestação, o ideal para a leitura são contos infantis ou leituras preferidas do adulto, ambos contribuem para o desenvolvimento da criança. O essencial é que a mãe permita que a sua leitura seja de uma sensação boa, de bem-estar, de proteção e carinho ao bebê. O indicado é que a prática da leitura seja realizada durante toda a gravidez, transformando isso de maneira rotineira. Sendo meio hora o suficiente para que o bebê reconheça a voz e, a conexão dos dois será imediata. No interior do útero o bebê sentirá que se aproxima esse especial e íntimo momento. Além de todos os benefícios, existe a possibilidade de que no futuro ele venha a se tornar um amante da literatura e seja um bom leitor.

Identifica-se a grande relevância da leitura durante o período da gestação, pois mantém um grande contato entre o bebê e seus familiares. Pois, a voz acalma, mas ao mesmo tempo estimula a criança no seu futuro, sentindo-se mais protegido após o parto, reconhecendo a voz. Mesmo que não ocorra um entendimento da história, o primordial é criar um ritual com o bebê, para que, depois do nascimento, ele sinta a necessidade de continuar esse hábito, ele mesmo manuseando o livro e nos primeiros anos de sua infância, serve como uma estimulação da imaginação e curiosidade. Os livros fornecem além da alfabetização, quando expostos logo no começo da infância, expressam melhor o vocabulário, reconhecem mais rápido as cores e formas.

Quando pensamos em leitura nos submetemos a algo subjetivo, visto que uma das características da leitura é que proporciona ao indivíduo informações e conhecimentos. Segundo Freire (2011), o indivíduo, antes de adquirir a leitura da palavra, já possui a leitura do mundo, porém, só se completa a pessoa que possui domínio da palavra.

Vidigal (2015, p.14) afirma em seu livro, um médico pediatra Ricardo Halpern, relata que a leitura na primeira infância tem uma descrição mais vasta do que apenas ler em voz alta o que consta nos livros. Contar histórias, sem o uso dos livros, também é uma forma muito importante, pois qualifica um momento de extrema união entre a criança e o contador. Visto que, além do conteúdo que está sendo passado, ocorre a troca de olhares e o contato afetuoso, que são significativos para a criança desde os primeiros meses de vida. Mesmo que a criança esteja com poucos meses e não compreenda o sentido das palavras, todavia, ela interpreta as expressões faciais, a demonstração de carinho e a delicadeza do tom de voz, por isso esses momentos são muito relevantes.

Inúmeros estudos científicos salientam que a comunicação verbal entre a criança e seus familiares possuem repercussão no desenvolvimento da linguagem, na competência da criança em dar as respostas e na sua vocalização. Para o médico Ricardo Halpern, todas as colocações auxiliam a criança para a agilidade escolar e no progresso cognitivo futuro. O estímulo cognitivo por meio das atividades como leitura e brincadeiras são fundamentais para a aquisição de capacidades intelectuais no futuro. Foi realizado um estudo no Brasil, com crianças de 2 anos de idade, no qual, apresentou que entre as indispensáveis razões de risco para o atraso no desenvolvimento estavam as questões como ausência de materiais de literatura infantil em casa e de alguém que pudesse contar essas histórias à criança, destaca Vidigal (2015, p.19).

Os autores ressaltam a importância de a criança conhecer o mundo num todo, ter contato, brincar e desfrutar do mesmo e, assim, sucessivamente terá o contato e o domínio da palavra para aprender a interpretar e conhecer as histórias. Visto que, as crianças são grandes observadoras, ou seja, em uma contação de história, elas adoram o entusiasmo, a maneira de como a história é contada, com entonação de voz, uso de fantoche ou a participação da criança na contação. Tudo isso faz com que ela se encante e tenha maior contato com a história, ou seja, antes mesmo que a criança saiba o significado das palavras ou ler, ela saberá interpretar e se encantar com as histórias. Também ressaltam a grande importância de terem livros de leitura em suas casas ou escolher alguns livros nas bibliotecas para possuírem esse tempo fundamental com os filhos.

Batista (2013) relata que a leitura é de suma importância para que o ser humano seja inserido na sociedade. A mesma, possibilita acesso a informações, a melhora no vocabulário e também no desenvolvimento da concepção crítica sobre diversos assuntos, beneficiando o interesse na busca do conhecimento dos assuntos.

Contempla a ideia de que além da importância de saber ler e escrever para compreender a sociedade, é relevante que a leitura seja inserida no cotidiano da criança, auxiliando na educação, interpretação e imaginação, pois a mesma contribui na melhora do entendimento do vocabulário, dentre outros benefícios para o ensino. Quanto mais a criança é instigada pela história, mais ela terá curiosidade em conhecer e desfrutar.

Questionada sobre o papel da literatura na formação de crianças, Machado (2001) se manifesta:

Ela permite sonhar, enfrentando medos, vencer angústias, desenvolver a imaginação, viver outras vidas, conhecer outras civilizações. Além disso, nos dá acesso a uma parte da herança cultural da humanidade afinal, temos direito a conhecer Dom Quixote, algumas histórias da Bíblia, o Cavalo de Tróia...

Identifica-se a relevância da literatura na educação infantil, abrangendo tantos campos na memória da criança e transformando o conhecimento da mesma em atividades lúdicas e prazerosas. Abrange diversos contos e momentos, possibilitando conhecer novas culturas.

Como caracteriza Souza (2021), segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, previsto na Lei 13.257/2016, as instituições escolares têm como obrigação promover a articulação com as famílias e responsáveis, deixando-as cientes do processo pedagógico, além de garantir a participação dos responsáveis na definição das propostas educacionais. A legislação também estabelece às famílias o dever de incentivar a educação a seus filhos, assistindo-os no que for necessário, pois a educação cabe aos pais. Na percepção de Amarilha (2012, p.78), a escola de hoje não deve somente dar conta do estudante, mas também da família e de tudo aquilo que diz respeito à educação.

Nesse contexto, nota-se a importância do envolvimento da família e escola para o desenvolvimento das crianças. Pensar na escola implica refletir sobre as concepções que fundamentam a prática pedagógica na medida em que ela assume um papel importante na formação da criança. Família e escola necessitam caminhar juntas, auxiliando na educação das crianças. A família também possui grande responsabilidade na literatura oferecida às crianças em suas casas, visto que, a família também pode participar da contação de histórias e inovando a maneira de conta-las.

Para Fernandes (2010, p.25), quando a criança se envolve com uma história, ela vive a mesma como se fosse um personagem, misturando realidade e fantasia, percebendo as alegrias e angustias do personagem, expressando livremente sua criatividade. Visto que as histórias são construídas socialmente, de acordo com os contextos que se encontram, envolvendo o âmbito cultural e social, ofertando à criança situações de realidade.

O educador precisa inovar os métodos pedagógicos para organizar e explorar a leitura na sala de aula, buscando sempre o desenvolvimento infantil, propiciando sempre o potencial criativo e intelectual, por meio da construção de significados e conhecimentos que auxiliem a criança na interação social, isto é, a leitura precisa ser utilizada como instrumento do ensino lúdico, permitindo prazer e descobertas, ressalta Fernandes (2010, p.08).

Nestas concepções, para os pedagogos a criatividade na hora da prática da leitura é indispensável, em consequência de as crianças sentirem mais prazer no momento da contação. Uma vez que, na hora da realização da história, é essencial que seja um instante agradável, com ludicidade, atenção e encantamento, pois, a criança precisa gostar daquilo que está sendo passado para poder aprender. Percebe-se a importância da entonação e da maneira pela qual a história é contata às crianças, pois, as mesmas possuem uma grande ligação e as interpretam com a sua realidade, transformando-se muitas vezes nas princesas dos contos de fadas, ou nos heróis. Durante a contação de histórias, as crianças imaginam-se participando e possuem os mesmos sentimentos dos personagens.

Sousa (2004) ainda ressalta que as primeiras experiências que a criança tem com os livros devem ser impulsionadas ou incentivadas por adultos que estejam ao redor, pois, as crianças possuem a necessidade constante de imitar os adultos que conhecem. É importante que agucem a curiosidade que a criança já tem, modificando a leitura em um método agradável e que valorize os detalhes, como a compreensão que fascina a criança. Não somente ler de qualquer forma, inventar algumas respostas para as perguntas que as crianças questionam, mas sim, inovar, usar a criatividade, tomar cuidado na formulação de respostas, pois a criança é muito atenta.

Assim sendo, é de suma importância que os adultos, pais e professores transformem, incentivem e inovem a maneira de como a prática da leitura é realizada com a criança, despertando sempre a curiosidade infantil e valorizando os detalhes contados. Pois como já comentado, as crianças sentem essa necessidade constante de imitar o mundo que as rodeia.

Segundo a pedagoga Onofre (2019), a criança que possui o hábito de leitura em casa passa a ser mais participativa na escola, se coloca no lugar do outro, possui uma imaginação fértil e mais facilidade em partilhar objetos, espaços e conhecimentos. Já a criança que não dispõe dessa vivência pode ter mais dificuldade em se expor e apresentar um comportamento mais tímido. O hábito da leitura é encorajador, tem o domínio de abrir novos horizontes e levar as crianças a conhecer o mundo.

Ler em casa é primordial para o processo da prática da leitura, mesmo que a criança leia na escola. A leitura em família é sempre mais prazerosa, por ser pactuada por meio de laços afetivos. Ainda a leitura em casa é inserida dentro de um contexto do brincar, que está interligado com o prazer. Sendo essa vivência de suma importância para aguçar o gosto pela leitura. Já na escola a leitura é importante ao ser inserida desde a primeira infância, de maneira direcionada e partilhada com os colegas, ressalta a pedagoga Onofre (2019).

A leitura na educação infantil, juntamente com a família, além de fortalecer a educação da criança, auxilia em um momento dedicado para estarem juntos, com maior contato. Dessa forma, percebe-se as qualidades das crianças e, assim, oferecendo livros que passam a ser mais prazerosos para elas.

Um dos momentos mais encantadores na vida de uma criança é quando ela passa a ler e é comum ela querer ler tudo que está escrito em todos os lugares, porém, na educação infantil, se faz necessário um estímulo maior, pois, por muitas vezes nos deparamos com crianças que não possuem o hábito de leitura e que dispõem de dificuldade para sentir o prazer da mesma. Desta forma, Freitas (2021) afirma que, cabe aos pais e professores orientar e buscar maneiras que instiguem e motivem a prática da leitura. Algumas dicas como, a concepção de um ambiente para a leitura na escola, direcionado diretamente para alunos da educação infantil, a inserção de uma biblioteca com decorações incentivando as crianças a praticarem a leitura.

Atividades para promover entre as crianças também é um grande estímulo, pois incentiva a criatividade e a imaginação, enriquece a aprendizagem e auxilia para a ampliação do vocabulário, aquisição da cultura, melhora da escrita e desenvolvimento do senso crítico. Conforme dicas publicadas em Leitura (2018), é preciso incentivar o contato com os livros e deve estar presente desde cedo na escola e na família, pois somente desta forma a criança conseguirá familiarizar-se e gostar dos livros. Dispor de diversos livros com materiais apropriados para os pequenos, como os de plásticos, com texturas, maleáveis e coloridos.

Outro item fundamental é demonstrar interesse pela leitura, pois se o professor ou os pais apresentam o hábito de ler, é possível que ela desenvolva o gosto pela leitura. Estamos falando de crianças pequenas, por isso, valorize as imagens, é importante que o professor ofereça livros com muitas imagens coloridas e pouca escrita para mantê-las estimuladas. Para diferenciar a prática da leitura, realize uma leitura em conjunto com a turma, assim elas irão se desenvolver aos poucos até ter total habilidade para ler um livro inteiro sozinhas. Além do mais, outra vantagem ao se concentrar na atividade é o desenvolvimento do foco e da atenção.

Outra dica interessante é a instigação à troca de livros entre colegas, desta forma, as crianças terão contato com uma variedade maior de títulos. Também, inventar histórias e até criar o seu próprio livro para realizar a troca com seus colegas, é um ótimo estímulo para as crianças da educação infantil. O mais importante de tudo, envolva os pais no estímulo a leitura dos seus filhos. Além de todos os incentivos que as crianças recebem na escola, é fundamental que os pais mostrem a leitura em casa, como contar uma história antes de dormir. Para os pais, também é preciso que leiam os mesmos livros que seus filhos para que possam ter um contato maior e conversar sobre a história, descobrindo assim interesses em comum.

O incentivo à leitura deve ocorrer tanto na escola quanto em casa por parte da família, sendo que a escola e a família precisam realizar essa caminhada juntas. Os professores exercendo seus papeis como educadores e para os pais frente a atualidade e o dia a dia corrido, um maior contato com seus filhos, de conhecimento sobre seus gostos, oferecendo ainda um momento prazeroso e afetuoso.

## **A ELABORAÇÃO E A VIVÊNCIA DA MAGIA**

A trajetória do trabalho consistiu na realização de uma pesquisa investigativa com o objetivo de diagnosticar através de pergunta exploratória, observação atenta, entrevistas, registros e análise de elementos importantes da Pedagogia humanizada para bebês, especialmente da rotina e dos espaços/tempos pedagógicos (0 a 3 anos). A pesquisa teve como principal questão exploratória: quais práticas e vivências observadas na primeiríssima infância estão de acordo com as teorias da Educação Humanizadora? O que é possível desenvolver? A partir da análise da pesquisa chegou-se ao tema do projeto de intervenção, desenvolvido com uma família. Em função da pandemia Covid 19 não foi possível desenvolver a atividade em uma escola de educação infantil e, dessa forma, surgiu a ideia de desenvolver na família.

A atividade consistiu na elaboração de uma cesta contendo livros, fantoches, músicas e dicas para brincadeiras em família. A cesta foi arrumada e dentro dela colocado um livro contendo histórias para crianças. Ainda, um livro com músicas infantis elaborado relembrando as infâncias.

A atividade foi realizada na casa da família, na qual foi entregue a cesta e realizada a socialização do objetivo do projeto. Com data marcada (combinada com a família), realizou-se a entrega da “cesta da imaginação”, um momento muito especial compartilhado, com a chegada de uma grande surpresa. A Dona Maricota, que desta vez não tinha uma cesta cheia de frutas, legumes e verduras, mas sim, uma cesta recheada de histórias encantadoras, fantoches para brincadeiras e muitas cantigas legais para a diversão em família.

A Dona Maricota chegou com sua amiga e, juntas, entregaram a cesta da imaginação para a família se divertir. Após a entrega foi realizado o momento do conto, no qual, as acadêmicas sentaram junto com a família para poderem desfrutar da cesta e ouvir a linda história da Dona Maricota. Em seguida realizou-se uma cantiga com a família. Deste modo, a família teve maior contato com a literatura, a sensibilizando para a sua importância.

Também se realizou um estudo teórico abordando sobre o tema escolhido e após a aplicação do projeto, fez-se uma análise qualitativa dos resultados.

# QUANDO A MAGIA ACONTECE (ANÁLISE)

Chegou o grande dia de realizar a proposta de intervenção. A cesta da imaginação foi elaborada pensando em conectar a família e as crianças no mundo da imaginação, sendo assim, a cesta contava com vários livros de histórias e também um livro com cantigas para a diversão de todos.

Chegando na casa da família, já se observou as crianças felizes com um sorriso enorme ao verem que havia um grande presente. A alegria foi tanta, que as crianças nos receberam de braços abertos e com um abraço bem caloroso. Pegaram a cesta e correram para dentro de casa, local onde, a abriram com muita curiosidade e energia. Ao abrirem a cesta perceberam que nela continha vários livros coloridos.

Após observarem tudo o que havia na cesta, chegou a hora de uma das acadêmicas contar a linda história da Dona Maricota, que desta vez chegou com sua cesta recheada de contos de fadas. Foi realizado uma música para as crianças se acalmarem e ouvirem com atenção a história. Porém, como todos sabem, crianças adoram brincar e ainda mais quando há coisas novas. Durante a contação de história, elas ouviram, mas também brincaram.

Logo em seguida, a segunda acadêmica sentou-se no chão com as crianças para poderem cantar algumas das cantigas, mas também sem muito sucesso. As crianças estavam agitadas, pois era muito conhecimento novo e vários livros legais e coloridos, que chamavam a atenção.

Segundo o autor Fernandes (2010, p.25), já citado anteriormente, a criança tem um grande envolvimento com a história e ainda ela passa a viver ela, imaginando como se fosse um dos personagens, misturando a realidade com a fantasia da história. Com essa citação foi possível notar no projeto de intervenção que as crianças se imaginavam na história e a observavam com gosto.

Sousa (2004), também já citado na fundamentação deste trabalho, ressalta que as primeiras experiências de literatura devem ser oferecidas, por adultos, os quais as crianças tenham maior contato e estejam sempre ao seu redor, pois as crianças tem o costume constante de nos imitarem. Nesta situação, pode-se perceber com a criança A, que é a filha mais velha, após a acadêmica realizar a contação de história, ela pegou um livro e também queria apresentar. Nota-se a vontade de imitar os adultos que a cercam, realizam da mesma forma, como o autor citou.

A proposta realizada contribuiu de forma positiva para a Educação Humanizadora, no sentido dos laços de amor que proporcionamos e incentivamos com esse projeto. Como cita Hansen (2019), em uma de suas entrevistas, o laço de amor é criar a habilidade, de dois seres humanos, se relacionarem, para que um defenda o outro. Ele acredita que é isso que um educador competente e inteligente saiba fazer, apoiar uma criança sem fazer com que ela se sinta inferior, mas sim, que ela sinta que precisa de ajuda de forma agradável. É por isso e várias outras coisas que devemos saber formar um laço de amor, unindo dois seres humanos, no sentido da pedagogia.

O contato que é necessário ter, essa importância da literatura, dos pais com os filhos. Ainda, a relevância de ter um ambiente preparado para acolher as crianças e que elas se sintam à vontade para desfrutar de suas brincadeiras. Hansen (2019), na sua entrevista, afirma que o ambiente preparado é de grande relevância, de modo especial na educação infantil. Pois, um ambiente bem estruturado, preparado, com o clima sentimental ou emocional, também educam as crianças. Sendo, esse o segundo princípio da Educação Humanizadora, um sequencia de especificidades, que devem compor um ambiente saudável, fornecendo experiências que cada criança precisa aproveitar nas suas etapas.

De modo geral, o objetivo do projeto foi alcançado, que era conscientizar os pais sobre a importância que a literatura possui nessa fase, na vida das crianças. Ao realizar a intervenção percebeu-se que os pais possuíam total consciência disto e aceitaram esse projeto de braços abertos e com muita alegria.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os aspectos apresentados, a família aceitou o projeto de forma carinhosa. Também compreenderam a importância de inserir a literatura na infância, o contato dos pais com as crianças, desenvolver a troca de saberes, responder aos questionamentos dos filhos com respostas claras. As crianças sentem mais gosto por ouvir histórias quando a mesma é realizada por alguém que os rodeia diariamente.

Ainda, agradecer pela oportunidade de fazer parte deste projeto, de adquirir mais conhecimento e consciência da relevância que a leitura tem. Terminamos esta proposta de intervenção com o coração cheio de amor, por saber que despertamos a magia e o encanto na família e que ela possa desfrutar muitos momentos especiais, com os filhos.

Desta forma, se deixa uma frase de muito conhecimento, que relata em uma pequena frase toda a magia da literatura. “Quanto mais cedo a criança tiver contato com os livros e perceber o prazer que a leitura produz, maior será a probabilidade de se tornar um adulto leitor”. (Simone Drumond Ischkanian)

**REFERÊNCIAS**

AMARILHA, Marly. **A Importância da Literatura Infantil na Ação Pedagógica**.Construir Notícias. 2012. Disponível em: < https://www.construirnoticias.com.br/a-importancia-da-literatura-infantil-na-acao-pedagogica/> Acesso em: 12 de maio de 2021.

BATISTA, Ionara Maria. **A Importância da Leitura Infantil para o Desenvolvimento da Criança.** [s.d.]. Monografias Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/a-importancia-leitura-infantil-para-desenvolvimento-crianca.htm#:~:text=urgente%20ou%20essencial.-,A%20literatura%20infantil%20%C3%A9%20muito%20importante%2C%20ela%20contribui%20para%20o,emocional%20e%20cognitivo%20da%20crian%C3%A7a.> Acesso em: 12 de maio de 2021.

FERNANDES, Gilmara de Jesus. **Leitura na Educação Infantil**: benefícios e práticas significativas. Campanha Nacional de Escolas da Comunidade – Faculdade Cenecista de Capivari, São Paulo, 2010. Disponível em: < https://docplayer.com.br/17585279-Leitura-na-educacao-infantil-beneficios-e-praticas-significativas.html> Acesso em: 12 de maio de 2021.

FREIRE, Paulo. **Leitura e Letramento na Educação Infantil**. [s.d.]. Disponível em: <https://semanaacademica.com.br/system/files/artigos/leitura\_e\_letramento\_na\_educacao\_infantil.pdf> Acesso em: 04 de maio de 2021.

FREITAS, Eduardo de. **Como Estimular a Leitura.** Brasil Escola Canal do Educador. [s.d.]. Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores/como-estimular-leitura.htm> Acesso em: 13 de maio de 2021.

HANSEN, Roger. [S.I: s.n.], 5 de fevereiro de 2019. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo Canal Colégio Acadêmico **Florença.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0Dp5\_voxBKM> Acesso em: 24 de junho de 2021.

LEITURA, na Educação Infantil: 10 dicas para incentivar. **Educação Infantil.** 26 de junho de 2018. Disponível em: <https://educacaoinfantil.aix.com.br/leitura-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 13 de maio de 2021.

MACHADO, Ana Maria. **Entrevista com Ana Maria Machado.** Nova Escola. 01 de setembro de 2001. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/955/entrevista-com-ana-maria-machado> Acesso em: 13 de maio de 2021.

MEDINA, Vilma. **A Importância de Ler para o Bebê Durante a Gravidez**. Guia Infantil. 02 de abril de 2016. Disponível em: <https://br.guiainfantil.com/materias/gravidez/a-importancia-de-ler-para-o-bebe-durante-a-gravidez/> Acesso em: 13 de maio de 2021.

MANUAL DA MAMÃE. Importância, da Leitura na Gestação e Primeira Infância. **Manual da Mamãe.** 23 de setembro de 2020. Disponível em: <https://manualdamamae.com.br/blogs/crescimento-infantil/a-importancia-da-leitura-na-gestacao-e-primeira-infancia> Acesso em: 13 de maio de 2021.

OLIVEIRA, Jéssica. **Por que ler para as crianças é importante?** Blog Leiturinha. 16 de dezembro de 2020. Disponível em: < https://leiturinha.com.br/blog/por-que-ler-para-as-criancas-e-importante/> Acesso em: 14 de junho de 2021.

ONOFRE, Cláudia. **A importância da Leitura em Família para o Desenvolvimento escolar.** Dentro da História. 8 de fevereiro de 2015. Disponível em: <https://www.dentrodahistoria.com.br/blog/educacao/alfabetizacao-e-leitura/a-importancia-da-leitura-em-casa/#:~:text=O%20ambiente%20familiar%20e%20as,aprendizagem%20ao%20longo%20da%20vida.> Acesso em: 13 de maio de 2021.

SANTOS, Ana Cláudia Merlotto dos. **Contadores de História e a Educação Infantil.** Monografias Brasil Escola. [s.d.]. Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/arte-cultura/contadores-de-historias-e-a-educacao-infantil.htm#:~:text=Nesse%20sentido%2C%20considera%2Dse%20o,o%20contador%20e%20o%20ouvinte> Acesso em: 12 de maio de 2021.

SOUSA, Marivalda Guimarães. **Leitura:** aprendizagem e prazer. Quadrimestral n. 8 Maringá, 2004. Disponível em: < http://www.urutagua.uem.br/008/08lit\_sousa.htm> Acesso em: 12 de maio de 2021.

SOUSA, Rafaela. **Sugestões para Pais e Professores.** Brasil Escola Canal do Educador. [s.d.]. Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/sugestoes-pais-professores> Acesso em: 13 de maio de 2021.

SOUZA, Sarah Helena de. **A importância da Leitura na Gestação e Primeira Infância.** Afrodite. 10 de março de 2020. Disponível em: <https://revistaafrodite.com.br/noticias/babykids/news/importancia-da-leitura-na-gestacao-e-primeira-infancia-11369#:~:text=Assim%2C%20ler%20ainda%20na%20gesta%C3%A7%C3%A3o,lo%20ao%20universo%20da%20leitura.> Acesso em: 13 de maio de 2021.

VIDIGAL, Maria Cecilia Souto. **Receite um Livro.** Sociedade Brasileira de Pediatria, 2015, São Paulo. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\_upload/AF357-15FIS\_CampanhaPrescrevaum\_LIVRO\_19x23\_V12.pdf> Acesso em: 13 de maio de 2021.

1. Acadêmica do quarto período do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI-UCEFF. E-mail: dainara.reis@outlook.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Acadêmica do Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI-UCEFF.. E-mail: michelemyh28@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Professora no Curso de Pedagogia do Centro Universitário FAI-UCEFF. E-mail: pedagogia.itapiranga@uceff.edu.br [↑](#footnote-ref-3)